



# PAPERS DO NAEA

ISSN 15169111

**PAPERS DO NAEA Nº 218**

**UNAMAZ 20 ANOS (1987 – 2007)**

**Luis E. Aragón**

**Belém, Dezembro de 2008**

**O Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA)** é uma das unidades acadêmicas da Universidade Federal do Pará (UFPA). Fundado em 1973, com sede em Belém, Pará, Brasil, o NAEA tem como objetivos fundamentais o ensino em nível de pós-graduação, visando em particular a identificação, a descrição, a análise, a interpretação e o auxílio na solução dos problemas regionais amazônicos; a pesquisa em assuntos de natureza socioeconômica relacionados com a região; a intervenção na realidade amazônica, por meio de programas e projetos de extensão universitária; e a difusão de informação, por meio da elaboração, do processamento e da divulgação dos conhecimentos científicos e técnicos disponíveis sobre a região. O NAEA desenvolve trabalhos priorizando a interação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Com uma proposta interdisciplinar, o NAEA realiza seus cursos de acordo com uma metodologia que abrange a observação dos processos sociais, numa perspectiva voltada à sustentabilidade e ao desenvolvimento regional na Amazônia.

A proposta da interdisciplinaridade também permite que os pesquisadores prestem consultorias a órgãos do Estado e a entidades da sociedade civil, sobre temas de maior complexidade, mas que são amplamente discutidos no âmbito da academia.

**Papers do NAEA - Papers do NAEA** - Com o objetivo de divulgar de forma mais rápida o produto das pesquisas realizadas no Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA) e também os estudos oriundos de parcerias institucionais nacionais e internacionais, os Papers do NAEA publicam textos de professores, alunos, pesquisadores associados ao Núcleo e convidados para submetê-los a uma discussão ampliada e que possibilite aos autores um contato maior com a comunidade acadêmica.



## **Universidade Federal do Pará**

### **Reitor**

Alex Bolonha Fiúza de Mello

### **Vice-reitor**

Regina Fátima Feio Barroso

## **Núcleo de Altos Estudos Amazônicos**

### **Diretor**

Edna Maria Ramos de Castro

### **Diretor Adjunto**

Thomas Hurtienne

## **Conselho editorial do NAEA**

Armin Mathis

Luis Aragon

Francisco de Assis Costa

Oriana Almeida

Rosa Acevedo Marin

## **Sector de Editoração**

E-mail: [editora\\_naea@ufpa.br](mailto:editora_naea@ufpa.br)

Papers do NAEA: [Papers\\_naea@ufpa.br](mailto:Papers_naea@ufpa.br)

Telefone: (91) 3201-8521

Paper 218

Revisão de Língua Portuguesa de responsabilidade do autor.

## UNAMAZ 20 ANOS (1987-2007)

---

Luis E. Aragón<sup>1</sup>

### Resumo:

A Universidade Federal do Pará (UFPA) foi a instituição anfitriã da VIII Assembléia Geral da Associação de Universidades Amazônicas (UNAMAZ), que completou vinte anos de fundação em 2007. As comemorações dos 20 anos da UNAMAZ se realizaram no âmbito dos 50 anos de fundação da Universidade Federal do Pará, dos 35 anos do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA), e integraram as atividades da Cátedra UNESCO de Cooperação Sul-Sul para o Desenvolvimento Sustentável, criada na UFPA em setembro de 2006. O evento central da efeméride foi a realização da *Conferência Internacional Cooperação Amazônica e Educação Superior para um Desenvolvimento Humano Sustentável*, no Hotel Sagres (Belém), de 23 a 26 de setembro de 2007. A Conferência objetivou, fundamentalmente, realizar uma análise do desenvolvimento da educação superior na Pan-Amazônia durante os últimos 20 anos, com o intuito de fornecer subsídios à Conferência Regional de Educação Superior da UNESCO/IESALC que se realizará em 2008 na Colômbia. Uma coletânea, a publicarse brevemente, reunirá os documentos produzidos para essa conferência. Este relatório sintetiza as conclusões do evento.

**Palavras-chaves:** UNAMAZ. Educação superior. Pan-Amazônia. Desenvolvimento sustentável.

---

<sup>1</sup>Coordenador da Cátedra UNESCO de Cooperação Sul-Sul para o Desenvolvimento Sustentável e Professor/Pesquisador do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos da Universidade Federal do Pará. Belém, Brasil. E-mail: aragon\_anae@ufpa.br

## INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Pará (UFPA) foi a instituição anfitriã da VIII Assembléia Geral da Associação de Universidades Amazônicas (UNAMAZ), que completou vinte anos de fundação em 2007. As comemorações dos 20 anos da UNAMAZ se realizaram no âmbito dos 50 anos de fundação da Universidade Federal do Pará, dos 35 anos do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA), e integraram as atividades da Cátedra UNESCO de Cooperação Sul-Sul para o Desenvolvimento Sustentável, criada na UFPA em setembro de 2006.

O evento central da efeméride foi a realização da *Conferência Internacional Cooperação Amazônica e Educação Superior para um Desenvolvimento Humano Sustentável*, no Hotel Sagres (Belém), de 23 a 26 de setembro de 2007. A Conferência objetivou, fundamentalmente, realizar uma análise do desenvolvimento da educação superior na Pan-Amazônia durante os últimos 20 anos, com o intuito de fornecer subsídios à Conferência Regional de Educação Superior da UNESCO/IESALC que se realizará em 2008 na Colômbia. Participaram da Conferência cerca de 200 inscitos, incluindo especialistas, professores e pesquisadores de todos os países amazônicos e estudantes em sua maioria brasileiros. A Conferência contou com o apoio de IESALC, OTCA, UFPA, UNAMAZ, CNPq, Cooperação Alemã, Cooperação Holandesa, CAPES, UFRA, IA e UNAMAZ.

Uma coletânea, a publicarse brevemente reunirá os documentos produzidos para essa conferência.

## A ASSOCIAÇÃO DE UNIVERSIDADES AMAZÔNICAS (UNAMAZ)

A UNAMAZ foi criada em 18 de setembro de 1987, por recomendação de cientistas, professores e pesquisadores reunidos em seminário internacional promovido pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e patrocinado por UNESCO, OEA e outros organismos, em Belém. A Associação é definida como uma sociedade civil não governamental e sem fins lucrativos e integra universidades e instituições de pesquisa de todos os países amazônicos. A UNAMAZ representa a culminação de uma série de tentativas de cooperação na busca de ações conjuntas e concretas que levassem ao reconhecimento das instituições científicas amazônicas no processo de desenvolvimento da Região Amazônica. A Associação exerce, portanto, fundamentalmente, uma função catalisadora de ações que permitem a universidades e institutos de pesquisa da região, coletiva e de forma multidisciplinar e internacional, analisar criticamente a realidade amazônica e oferecer alternativas que contribuam para a solução dos grandes problemas que afetam o desenvolvimento da Amazônia como um todo.

Ao longo de seus 20 anos, foram realizados através da UNAMAZ diversos cursos de especialização, seminários, conferências, pesquisas e publicações, com patrocínio de organismos internacionais como UNESCO, UNU, OEA, CE, BID, IDRC, e nacionais como MCT, CNPq, CAPES, FINEP e agências locais. A Associação trabalha em consonância com a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), sendo que a parceria entre as duas se fortalece ao longo do tempo, podendo assumir a execução de algumas atividades que envolvem o desenvolvimento científico e

tecnológico na região.

Entre as diversas atividades da Associação, merecem destaque especial: o *Programa editorial* da Associação, com a Série Cooperação Amazônica alcançando 23 volumes (além de publicações avulsas), cobrindo temas sobre ciência e tecnologia, educação superior, meio ambiente, saúde, populações humanas, desenvolvimento, e muitos outros; o projeto de *Avaliação de impactos sobre saúde ambiental na Amazônia (EISA)*, que resultou na implantação de um mestrado em saúde e desenvolvimento da Amazônia, na Universidade Central de Venezuela; o programa de *Educação ambiental à distância (EDAMAZ)* dirigido à capacitação em educação ambiental de professores de ensino fundamental e médio e líderes comunitários da Amazônia de Brasil, Bolívia e Colômbia; o *Projeto Regional de Educação Média e Superior (PROMESUP)*, patrocinado pela OEA em 13 países da América Latina, incluindo Guiana, Brasil, Colômbia, Equador e Venezuela; e a promoção de diversos cursos de especialização, incluindo um curso de *Formação de Especialistas em Desenvolvimento de Áreas Amazônicas (FIPAM)*, e outro em *Política de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento da Amazônia (CIPCTAM)*, ambos ministrados pelo Núcleo de Altos Estudos Amazônicos da UFPA.

A contribuição mais importante da UNAMAZ, entretanto, tem sido a identificação de um significativo número de universidades e institutos de pesquisa dos oito países amazônicos que estão desenvolvendo programas de docência, pesquisa e extensão nos mais diversos ramos do conhecimento tomando como área de interesse a Amazônia. Juntar essas instituições numa rede tem facilitado a ampliação e integração dessas atividades e a criação de outras novas, perfilando-se, portanto, como um importante mecanismo de cooperação Sul-Sul para a implementação de ações em ciência e tecnologia que fortaleçam a capacidade instalada regional.

## **A CÁTEDRA UNESCO DE COOPERAÇÃO SUL-SUL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Em 1992 a UNESCO lançou um ambicioso programa para alcançar sua missão em nível bem local: O Programa de Cátedras UNESCO. As Cátedras UNESCO objetivam juntar com êxito as diferentes disciplinas para promover a base de conhecimento científico para a formulação de políticas no campo do desenvolvimento sustentável ao redor de problemáticas concretas. As Cátedras estão localizadas em universidades, instituições de pesquisa e outras instituições relevantes de caráter público e privado. A articulação entre pesquisa, cursos intensivos de capacitação para planejadores e especialistas e atividades de documentação e informação dirigidas a diferentes clientelas são áreas de especial interesse das Cátedras.

As Cátedras UNESCO estão desenhadas conforme condições ecológicas, econômicas e sócio-culturais locais e devem promover pesquisas orientadas a ações prioritárias de tomada de decisão relacionadas como o desenvolvimento sustentável seja através de estratégias educativas, pesquisa científica, estratégias de desenvolvimento tecnológico, e processos de negociação e cooperação<sup>2</sup>.

---

<sup>2</sup> Para maiores informações sobre o Programa de Cátedras UNESCO, consultar [www.unesco.org](http://www.unesco.org).

Seguindo os propósitos das Cátedras UNESCO, as quais “devem estar desenhadas como atividades complementares aos programas e ações relevantes da UNESCO”, a Cátedra UNESCO de Cooperação Sul-Sul para o Desenvolvimento Sustentável busca os seguintes objetivos:

- Promover um sistema integrado de pesquisa, ensino, informação e documentação na área de cooperação Sul-Sul para o desenvolvimento sustentável;
- Facilitar a colaboração entre pesquisadores de alto nível reconhecidos internacionalmente e o corpo acadêmico da universidade e outras instituições do Brasil e demais países de América Latina e o Caribe e outras regiões do mundo;
- Estabelecer e implementar um amplo programa de cooperação Sul-Sul para o desenvolvimento sustentável, ajudando assim a alcançar resultados concretos para melhorar a sinergia na produção de informação científica de alta qualidade sobre o entendimento atual das mudanças ambientais, problemáticas ambientais emergentes, as interações entre homem e natureza, e suas conseqüências para o bem-estar humano através de atividades concretas claramente identificadas.

Nesse contexto, a Conferência Internacional *Cooperação Amazônica e Educação Superior para um Desenvolvimento Humano Sustentável* representa uma forma da Cátedra cumprir com sua missão.

## **A CONFERÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA UNESCO/IESALC**

O Instituto Internacional da UNESCO para a Educação Superior na América Latina e o Caribe (IESALC), com sede em Caracas, Venezuela, tem como missão fundamental:

*Contribuir para o desenvolvimento e a transformação da educação superior assegurando um programa de trabalho que, entre outros propósitos, procure constituir-se em instrumento para apoiar a gestão da mudança e as transformações a fim de que a educação superior da região seja promotora eficaz de uma cultura de paz que permita viabilizar, numa era de mundialização, o desenvolvimento humano sustentável, baseado na justiça, na equidade, na liberdade, na solidariedade, na democracia e no respeito aos direitos humanos<sup>3</sup>.*

Em agosto de 2006, o IESALC aprovou seu Plano Estratégico para o período 2006-2007, com os seguintes objetivos:

1. Fortalecer o estudo, a reflexão, a análise, a criação e a difusão do conhecimento de excelência sobre as tendências e desafios da educação superior na região, como base para a formulação de políticas, no marco do seguimento regional da Conferência Mundial sobre a Educação Superior;

---

<sup>3</sup> Página web do IESALC: [www.iesalc.unesco.org.ve](http://www.iesalc.unesco.org.ve)

2. Impulsionar a vinculação da educação superior com a sociedade, no marco de seus compromissos com o desenvolvimento sustentável, a formação docente e o alcance de uma educação de qualidade para todos, enfatizando a relação e interdependência entre a educação superior e a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico e a inovação;
3. Contribuir para a difusão e o fortalecimento de experiências no marco dos conceitos de acessibilidade, inclusão e diversidade;
4. Fortalecer o melhoramento dos processos educativos, o desenvolvimento da pesquisa e gestão do conhecimento, com especial ênfase na geração de critérios comuns, a cooperação internacional, o aproveitamento das TIC e a identificação e difusão de boas práticas;
5. Fortalecer as capacidades para gestão, seguimento e avaliação dos sistemas de educação superior;
6. Favorecer a cooperação entre os sistemas e as instituições de educação superior, na perspectiva da configuração e integração de um espaço acadêmico latino-americano e caribenho, em busca do fortalecimento da mobilidade acadêmica e a pesquisa científica para propiciar o desenvolvimento tecnológico e a cultura da inovação.<sup>4</sup>

Nesse âmbito a Conferência Regional de Educação Superior da UNESCO/IESALC, Cartagena, Colombia, 4-6 de junho de 2008, fornecerá subsídios à Conferência Mundial da UNESCO de Educação Superior a realizar-se em 2009. Em 1996 o CRESALC (hoje IESALC) realizou a I Conferência Regional de Educação Superior para a América Latina e o Caribe, a qual gerou subsídios importantes para a Conferência Mundial da UNESCO de Educação Superior realizada em Paris, em 1998.

Nesse contexto, a UNAMAZ, a Universidade Federal do Pará e a Cátedra UNESCO de Cooperação Sul-Sul, através da Conferência Internacional *Cooperação Amazônica e Educação Superior para um Desenvolvimento Humano Sustentável*, forneceu subsídios e recomendações à Conferência Regional de Educação Superior da América e o Caribe.

## A CONFERENCIA

### Conferências magistrais

A Conferência Internacional *Cooperação Amazônica e Educação Superior para um Desenvolvimento Humano Sustentável* contou com três conferências magistrais proferidas pela Profa. Ana Lúcia Gazzola, Diretora do IESALC, sobre *Educação superior na América Latina e o Caribe: Desafios para a integração*; o Prof. Alex Fiúza de Mello, Reitor da UFPA, sobre *Os desafios da universidade amazônica*; e o Prof. Armando Dias Mendes, sobre o tema *Por uma uoipia amazônica*.

---

<sup>4</sup> IESALC. *I Encuentro de Redes Universitarias y Consejos de Rectores de América Latina y el Caribe*. Brasília, 2006, p. 20.

### Debates de documentos básicos

Foram discutidos oito documentos básicos, um por país amazônico, encomendados pela Universidade Federal do Pará, através da Cátedra UNESCO de Cooperação Sul-Sul para o Desenvolvimento Sustentável. Esses documentos foram elaborados por consultores dos respectivos países, conforme termos de referência, que incluíram os seguintes aspectos:

1. Desenvolvimento da educação superior na Amazônia nos últimos 20 anos;
2. Relação do desenvolvimento da educação superior na Amazônia com as declarações da Conferência Mundial da UNESCO de educação superior, Paris, 1998, e da Conferência Regional de Educação Superior para América Latina e Caribe, realizada pelo CRESALC/UNESCO (hoje IESALC), em 1996.
3. Recomendações para melhorar e fortalecer a educação superior na região, através da cooperação;
4. Recomendações para a declaração da Conferência Regional de Educação Superior da UNESCO/IESALC de 2008.

Os Documentos Básicos foram os seguintes:

- Educação superior em la Amazonía biliviana por Aura Tereza Barba e Mauricio Peña Davidson
- Cooperação interuniversitária amazônica no Brasil: Premências, carências e urgências por Walterlina Brasil
- Educación superior e investigación y el desarrollo sostenible de la Amazonía colombiana por Fernando Franco
- Desarrollo de la educación superior en la Amazonía ecuatoriana por Max González, Walter Apolo, Nivia Luzurriaga, Carlos Valarezo
- The development of higher education in Guyana: The role of UNAMAZ por Paulette Bynoe e Deryck Bernard
- Desarrollo de la educación superior en la Amazonía peruana durante los últimos 20 años por Jorge Eduardo Villafuerte Recharte
- Amazonian cooperation and higher education for a sustainable human development: A perspective of Suriname por Allan Li Fo Sjoie, Margo Illes e Radjiskumar Mohan
- Educación superior y retos para el desarrollo sostenible de la Amazonía venezolana por Nancy Acosta e Guayana Páez-Acosta.

### Mesas-redondas

Três mesas redondas discutiram o Plano Estratégico UNAMAZ 2020, a experiência do NAEA ao longo de seus 35 anos de existência, e a experiência e oportunidades da Cátedra UNESCO de

Cooperação Sul-Sul para o Desenvolvimento Sustentável.

### **Documento síntese**

Um grupo de relatores elaborou uma síntese das conclusões e recomendações da Conferência as quais foram encaminhadas ao IESALC/UNESCO como contribuição para a próxima Conferência Regional de Educação Superior para a América Latina e o Caribe (em anexo).

### **AGRADECIMENTOS**

A realização da Conferência comemorativa dos 20 anos de fundação da UNAMAZ, contou com a colaboração de diversas instituições e pessoas comprometidas com o desenvolvimento da educação superior de qualidade na Amazônia.

Primeiramente tem que se reconhecer o apoio recebido da Universidade Federal do Pará e de seu Reitor, Prof. Alex Bolonha Fiúza de Mello, para sediar a Conferência em Belém e garantindo infra-estrutura, recursos e pessoal para a realização da conferência, a elaboração dos documentos básicos e sua publicação através da Editora da UFPA.

Além da Universidade patrocinaram o evento o Instituto Internacional da UNESCO para a Educação Superior na América Latina e o Caribe (IESALC), a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil (CNPq), a Cooperação Alemã, a Cooperação Holandesa, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), o Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA) e a própria UNAMAZ. Apoios foram também recebidos da Iniciativa Amazônia (IA) e da Universidade da Amazônia (UNAMA).

O IESALC aprovou a Conferência como evento preparatório para a Conferência Regional de Educação Superior da UNESCO/IESALC, a realizar-se em Cartagena, Colômbia, de 4 a 6 de junho de 2008. Agradecimentos especiais ao IESALC e sua Diretora, Profa. Ana Lúcia Gazzola, quem prestigiou o evento proferindo a Conferência de abertura.

Finalmente, e não menos importante, agradecimentos aos autores dos Documentos Básicos e demais expositores, presidentes de mesa, pessoal administrativo e participantes da Conferência, pelo excelente trabalho realizado.

**ANEXO**

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL  
**COOPERAÇÃO AMAZÔNICA E EDUCAÇÃO SUPERIOR  
PARA UM MUNDO HUMANO SUSTENTÁVEL**  
(Belém, Pará, Brasil, 23 a 26 de setembro de 2007)

**SÍNTESE E RECOMENDAÇÕES****1 SÍNTESE E CONCLUSÕES**

A Universidade Federal do Pará foi a instituição anfitriã da VIII Assembléia da Associação de Universidades Amazônicas (UNAMAZ), que completou 20 anos de fundação. As comemorações dos

20 anos da UNAMAZ foram realizadas no âmbito dos 50 anos da Universidade Federal do Pará (UFPA), dos 35 anos do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA) e integraram as atividades da Cátedra UNESCO de Cooperação Sul-Sul para o Desenvolvimento Sustentável, criada na UFPA em setembro de 2006.

O evento central da efeméride foi a realização da Conferência Internacional Cooperação Amazônica e Educação Superior para um Desenvolvimento Humano Sustentável, em Belém, de 23 a 26 de setembro de 2007. Participaram da Conferência cerca de 200 inscitos, incluindo especialistas, professores e pesquisadores de todos os países amazônicos e estudantes em sua maioria brasileiros. A Conferência contou com o apoio de IESALC, OTCA, UFPA, UNAMAZ, CNPq, Cooperação Alemã, Cooperação Holandesa, CAPES, UFRA, IA e UNAMA.

A Conferência, como evento preparatório da Conferência Regional da UNESCO/IESALC para Educação Superior da América Latina e o Caribe objetivou, fundamentalmente, realizar uma análise do desenvolvimento da educação superior na Pan-Amazônia durante os últimos 20 anos, com o intuito de fornecer subsídios à Conferência Regional da UNESCO/IESALC, que será realizada na Colômbia em 2008.

A programação da Conferência constou de três conferências magistrais, três mesas redondas e debate de oito documentos básicos sobre o desenvolvimento da educação superior em cada Amazônia nacional, encomendados pela Cátedra UNESCO de Cooperação Sul-Sul para o Desenvolvimento Sustentável.

As Conferências magistrais foram proferidas pelos Profs. Ana Lucia Gazzola, Diretora do IESALC/UNESCO, sobre *Educação superior na América Latina e o Caribe: Desafio para a integração*, Alex Fiúza de Mello, Reitor da UFPA sobre *Os desafios da universidade amazônica* e Armando Dias Mendes, que tratou do tema *Por uma utopia amazônica*.

As mesas redondas apresentaram e discutiram o Plano Estratégico da UNAMAZ 2020, a experiência do NAEA ao longo de 35 anos de pesquisa e pós-graduação interdisciplinar na Amazônia e a experiência e oportunidades da Cátedra UNESCO de Cooperação Sul-Sul para o Desenvolvimento Sustentável.

Os oito documentos básicos foram elaborados por consultores dos países respectivos conforme termos de referência que incluíram fundamentalmente quatro aspectos:

1. Desenvolvimento da educação superior na Amazônia nos últimos 20 anos;
2. Relação do desenvolvimento da educação superior na Amazônia com as declarações da Conferência Mundial da UNESCO de Educação Superior, Paris, 1998, e da Conferência Regional de Educação Superior para América Latina e o Caribe, realizada pelo CRESALC/UNESCO (hoje IESALC), em 1996.
3. Recomendações para melhorar e fortalecer a educação superior na região, através da cooperação.

4. Recomendações para a Conferência Regional de Educação Superior para a América Latina e o Caribe, a ser realizada pelo IESALC/UNESCO em 2008.

Os autores dos documentos básicos foram:

- Bolívia: Aura Teresa Barba López e Maurício Pena Davidson, da Universidade Autônoma Gabriel René Moreno
- Brasil: Walterlina Brasil, da Universidade Federal de Rondônia
- Colômbia: Fernando Franco, da Universidade Nacional da Colômbia
- Equador: Max González Merizalde, Walter Apolo, Nivia Luzuriaga e Carlos Valarezo, da Universidade Nacional de Loja
- Guiana: Paulette Bynoe e Deryck Bernard, da Universidade da Guiana
- Peru: Jorge Eduardo Villafuerte Recharte, da Universidade Nacional Intercultural da Amazônia
- Suriname: Allan Li Fo Sjoie, Margot Illes e Radjiskumar Mohan, da Universidade do Suriname
- Venezuela: Nancy Josefina Acosta P. e Guayana Paez-Acosta, Red Bolivariana de Educación Superior. Corporación Venezolana de Guayana RBES-CVG.

Das apresentações e debates travados ao longo da Conferência pode-se concluir o seguinte:

1. O fato dessa conferência estar incluída como atividade preparatória a Conferência Regional da Educação Superior do IESALC demonstra a inserção da questão da Educação Superior na Amazônia na agenda do Instituto;
2. Mesmo com a atenção do mundo voltada para a Amazônia, considerando seu importante papel nos processos ambientais globais, incluindo o aquecimento da terra ou os imensos recursos naturais existentes na região, ela permanece periférica dentro de cada país;
3. O almejado desenvolvimento sustentável da Amazônia demanda uma atenção nacional e regional à realidade amazônica e ao papel que deverão jogar os atores locais nesse processo. É importante, portanto, destacar que se torna necessário que os atores locais contribuam mais ativamente na construção de um modelo de governabilidade para a Amazônia através do qual se possa dar resposta coletiva aos desafios e conflitos que surjam do processo de tomada de decisões sobre o destino deste espaço vital para a região sul-americana e do mundo, por sua altíssima biodiversidade, riqueza cultural e de seu papel como provedor de serviços ambientais e estabilizador do clima mundial;

4. A educação superior de qualidade e a produção do conhecimento científico e tecnológico através de processos rigorosos são peças fundamentais para alcançar patamares satisfatórios de desenvolvimento;
5. Os documentos elaborados registram que existe ainda capacidade regional insuficiente para responder à grande tarefa de conhecer a realidade amazônica e de influenciar significativamente para superar os padrões atuais de desenvolvimento;
  - 5.1 Ainda que o número de instituições e a cobertura da educação superior tenham crescido de maneira expressiva ao longo desses 20 anos, a expansão, na maioria das Amazônias nacionais, acompanha a tendência de ocorrer principalmente das instituições privadas e em especialidades tradicionais, pouco voltadas para a realidade regional;
  - 5.2 A fuga significativa de cérebros tanto para o exterior como para regiões mais desenvolvidas dos países é ainda um fenômeno presente na região;
  - 5.3 Ao mesmo tempo a fixação de pesquisadores na região ainda é um desafio a ser enfrentado de forma contundente e a pós-graduação carece de ser uma iniciativa que deve ser estimulada, integrada e intensificada quanto à formação de quadros regionais mediante alternativas e modelos de cursos que expressem estes interesses, características com a construção de modelos capazes de permitir atendimento a uma demanda regional importante e de forma coordenada;
6. Sem um sistema de educação superior, ciência e tecnologia de qualidade na região, voltado para os interesses regionais capaz de gerar conhecimento, utilizando as mais modernas tecnologias e incorporando os conhecimentos tradicionais, não existe possibilidade de se alcançar um desenvolvimento humano sustentável;
7. Torna-se necessário e urgente a formação de consciência sobre as características multiculturais, multiétnicas e lingüísticas na Pan-Amazônia de forma a estabelecer diálogo entre os conhecimentos produzidos, a diversidade de saberes e as tecnologias apropriadas. As atividades das instituições universitárias devem ocorrer em razão dessas bases onde as demandas sociais e a qualidade do ensino superior possa ser oportunidade de formação profissional, intelectual, técnica e política capaz de responder ao processo de reconhecimento da Amazônia como um lugar ocupando vários espaços regionais;
8. Para a Amazônia a Educação Superior deve ser tratada como uma ampla política regional e de Estado, com suporte efetivo as ações de cooperação, financiamento e pertinência;

9. As oportunidades de diversificação da oferta de educação superior integrando os diversos países da região devem ser consideradas, incluindo-se as oportunidades e experiências semi-presenciais e/ou virtuais de qualidade e com pertinência científica e social;
10. Os demais níveis de ensino, bem como outras experiências educativas nos diversos sistemas nacionais, devem incorporar o conhecimento sobre a Amazônia como resultante de uma visão integrada e produzida sob convívio dos pesquisadores da região;
11. Requer-se uma cooperação política efetiva e comprometida em termos operacionais de longo alcance com programas pan-amazônicos, bem como modelos de interseção entre a educação superior e os setores produtivos;
12. É necessário aprofundar o tema da sustentabilidade e o papel da Educação Superior em termos de concepção e conteúdos com uma visão transdisciplinar, realizando o exercício de estabelecer visões prospectivas, no caso da América Latina e o Caribe, com ênfase no caso da Região Amazônica, referidas a diversidade sociocultural-ambiental e as Instituições de Educação Superior;
13. Produzir propostas e alternativas formativas que efetivamente garantam a necessária pertinência social e científica sobre o papel, os conhecimentos produzidos e os saberes socialmente referenciados a partir da atuação das instituições de educação superior na Pan-Amazônia, requeridos para avançar em direção ao desenvolvimento sustentável;
14. Reconhecem-se deficiências, carências e limitações nos processos existentes de avaliação, currículo e reconhecimento dos cursos; portanto existe necessidade de revisão e melhoramento permanente dos processos e estrutura da educação superior na região para assegurar o auto-conhecimento. Trata-se de uma avaliação pertinente que assegure as respostas com relevância social e excelência científica;
15. Também se evidencia a necessidade de mudanças para obtenção da qualidade acadêmica na formação e desenvolvimento das capacidades humanas, novas tecnologias para aprendizagem, recursos de informação, infra-estrutura, meio de transporte e comunicação para responder às especificidades, exigências e necessidades da educação superior no contexto amazônico;
16. São temas presentes na realidade atual e que envolvem decisões políticas influentes nos interesses e motivação cooperativa na Amazônia, decisões sobre políticas de ampliação do acesso a educação superior, incluindo grupos sociais específicos, eficiência e efetividade, pesquisa, financiamento, qualidade e credenciamento de instituições e cursos realizados mediante projetos estruturados mutuamente e curricularmente responsáveis, avaliados e

conseqüentes do ponto de vista da pertinência e das funções da educação superior para a região;

17. Ao longo de seus 20 anos de existência em todos os países, constatou-se o papel protagônico da UNAMAZ no desenvolvimento da educação superior na Amazônia, que inclui a formação profissional, a geração de conhecimento e inclusão social, e esta rede deverá ser um projeto constantemente apoiado;
18. A Cátedra UNESCO de cooperação Sul-Sul significa um importante avanço para a integração regional e o estímulo e promoção de sinergias entre instituições de educação superior da Amazônia, América Latina e outras regiões do mundo;
19. Conferências da UNESCO representam um importante movimento em favor da melhoria permanente da Educação Superior no Brasil e no mundo e deve considerar as relações que protagonizam a educação superior na Amazônia como fundamentais para garantias de acesso, equidade e inclusão social;
20. No caso da Região Amazônica e nos países respectivos o cumprimento das declarações produzidas pelas conferências Mundial da Educação Superior em 1998 e Regional 1996 ainda precisa ser reforçado e ampliado.

## **2 RECOMENDAÇÕES**

A documentação produzida, os debates realizados e as conclusões alcançadas permitem fazer as seguintes recomendações:

Para a OTCA:

1. Consolidar as relações com a UNAMAZ, mediante ações estratégicas comuns expressadas nos planos estratégicos da Associação e da OTCA, reconhecidamente coincidentes, orientados ao fortalecimento do desenvolvimento científico, tecnológico e educativo da região em bases sustentáveis, envolvendo todos os países amazônicos e instituições associadas a UNAMAZ ou por ela mobilizados para fortalecer a capacidade científica regional;
2. Contribuir para dar viabilidade política e financeira aos processos de cooperação interuniversitária da UNAMAZ, que envolvam intercâmbios técnicos, acadêmicos e científicos;
3. Contribuir para a implementação e consolidação de programas de pesquisa, pós-graduação e redes temáticas na região;

4. Facilitar uma maior integração da UNAMAZ com as comissões nacionais da OTCA para melhorar a articulação e o desenvolvimento de projetos de interesse comum.

Para a UNAMAZ:

1. Implementar seu Plano Estratégico, atendendo suas metas e compromissos institucionais de forma ágil na perspectiva de que a Associação se fortaleça ainda mais;
2. Estabelecer programas concretos de intercâmbio acadêmico de professores, pesquisadores e estudantes nos distintos países e instituições, que levem a fortalecer a integração regional;
3. Promover a implementação de programas de pós-graduação conjuntos, incluindo desenhos alternativos que contemplem áreas estratégicas para a região nos distintos países e instituições, em uma perspectiva de igualdade de oportunidade, celeridade e ampliação da formação de quadros qualificados;
4. Motivar efetivamente as instituições associadas dos respectivos países, de maneira a contribuir para o cumprimento de sua missão, assegurando a presença da UNAMAZ como agente articulador das políticas para Educação Superior na Amazônia;
5. Envolver e articular diferentes instrumentos e parcerias regionais de maneira a estabelecer uma agenda de ações, projetos e atividades que promovam efetivo compromisso e participação dos associados na proposta e na execução de projetos conjuntos;
6. Assegurar mecanismos efetivos para a produção, a difusão e a atualização da informação científica, tecnológica e em educação superior;
7. Dinamizar centros de informação e documentação nas instituições-membro e assegurar a socialização dos dados sobre as respectivas instituições;
8. Promover estudos, mecanismos e ações com vistas à superação das limitações lingüísticas entre seus associados.
9. Promover e implementar, com apóio do IESALC/UNESCO e da OTCA, o Protocolo de Belém tendente a criar o espaço Pan-Amazônico de educação superior, assegurando mecanismos de mobilidade docente e discente, convergência de currículos e programas, validação de diplomas e certificação.

Para o IESALC/UNESCO:

1. Reforçar os princípios de pertinência, qualidade, eficiência e financiamento e demais recomendações contidas nas declarações das conferências regional e mundial de educação superior da UNESCO;
2. Reconhecer que o aproveitamento e a preservação da Amazônia é responsabilidade tanto dos países que compartilham esta vasta região como de toda a comunidade internacional, e assumir que acionar a educação superior é de inegável importância para alcançar o desenvolvimento sustentável da região;
3. Manter e aprofundar em sua agenda, o debate e a reflexão sobre a pertinência e a relevância da educação superior para o desenvolvimento sustentável da Região Amazônica;
4. Facilitar mecanismos que estimulem e concretizem processos de diálogo e acordos entre as instituições de educação superior e governos dos respectivos países, bem como com os organismos setoriais públicos e privados, a fim de superar as barreiras existentes, permitindo melhorar e afinar as políticas de desenvolvimento, ampliar a pertinência social e ter um impacto significativo no desenvolvimento da Região Amazônica;
5. Definir ações de apoio contínuo que estimulem e concretizem as propostas de melhoramento da qualidade da educação superior na Amazônia, às quais uma vez formuladas nos marcos regulatórios e nas orientações pertinentes que existem, se orientem, no conjunto a abordar as problemáticas existentes na formação acadêmica em sua relação com as demandas sociais;
6. Estimular formas de articulação intra-regional para o aprimoramento contínuo e o fortalecimento da educação superior na Amazônia;
7. Participar da articulação de uma agenda de atividades, programas e projetos que envolvam o maior conjunto de instituições e interesses amazônicos que beneficiem a pesquisa, a formação e o desenvolvimento socioambiental dos povos amazônicos;
8. Recomendar a instituições, Estados, agências de fomento e organismos regionais para o desenvolvimento que prevejam e/ou ampliem recursos necessários para desenvolver projetos específicos orientados à consolidação da qualidade e da pertinência das ações das universidades na Amazônia;
9. Considerando a importância que representa a Região Amazônica para o mundo e em especial para a América Latina, incluir na agenda das discussões das conferências regional e mundial de educação superior da UNESCO, o debate e a reflexão sobre a relevância e a pertinência da educação superior na Amazônia em seu compromisso com o desenvolvimento sustentável da região.

Belém, Pará, Brasil, 26 de setembro de 2007.

*Relatores deste documento*

Luis Eduardo Aragon Vaca, Brasil

Aura Teresa Barba, Bolívia

Carlos Valarezo, Equador

Jorge Eduardo Villafuerte, Peru

Nancy Acosta, Venezuela

Walterlina Brasil, Brasil